

PLANO DE GESTÃO

2019 - 2023

MANOEL
Vice GILSON LIMA



Campus 
AGRESTE

CAA: juntos somos 

a) Ensino, Pesquisa e Extensão para Universidade

1. Apoiar política de incentivo para professores fazerem pós-doutorado e capacitação curta no Brasil ou no exterior sem penalidades de carga horária para o professor que sai e os que ficam buscando apoio junto a PROACAD e PROPESQ para vinda de professores substitutos;
2. Ampliar a cobertura de apoio para os estudantes apresentarem artigos em eventos científicos;
3. Criar subsídios de valorização dos pesquisadores do CAA, através de divulgação das pesquisas no site do Campus e em outras mídias sociais;
4. Criar um espaço em parceria com a biblioteca central do Campus para exposição de livros de docentes, técnicos e alunos do Campus do Agreste;
5. Apoiar a consolidação dos Programas de Mestrado Strictu-Sensu e estimular a criação de novos mestrados e doutorados no Campus.
6. Defender junto a Pró-Reitoria de Pesquisa a criação de edital específico de interiorização para vinda de professores visitantes de curto prazo, favorecendo o intercâmbio de professores do exterior com os professores do Campus.
7. Instituir um Fórum Permanente das Pós-Graduações no contexto da interiorização com outras IFES do Estado.
8. Apoiar os Programas para realização de eventos para partilha e divulgação de pesquisas locais, regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para a redução das assimetrias regionais de pesquisa.
9. Apoiar as atividades de cooperação acadêmica, interna e externa, oportunizando maior interação entre Graduação e Pós-Graduação.
10. Favorecer ações que possibilitem e assegurem a permanência dos alunos no Campus Agreste;
11. Apoio à criação dos Cursos de Bacharelados Interdisciplinares, Licenciatura Intercultural Indígena, Gestão de Políticas Públicas e Engenharia de Software, desde que sejam aprovados pelas instâncias competentes, tenham garantia de infraestrutura física e de quadro de professores e técnicos pelo MEC, e ainda, que não gerem prejuízo aos cursos já implantados no Campus;
12. Incentivar a criação e consolidação dos grupos de pesquisa do CAA, através da divulgação das ações na página da coordenação de pesquisa no site do CAA;
13. Fortalecer o relacionamento com a Diretoria de Inovação da PROPESQ visando a implementação de Projetos de Inovação Tecnológica.
14. Ampliar o relacionamento com as Agências de Fomento (FACEPE e PROPESQ), buscando a ampliação de bolsas e apoio a projetos de pesquisa;
15. Consolidar o Conselho de Ética criado por esta gestão no CAA para avaliação das questões éticas dos projetos de pesquisa;
16. Fortalecer a Integração entre a UFPE e a Sociedade com a aproximação dos movimentos sociais, sociedade civil, governo e representações de classe, com vistas a identificar demandas que possam resultar no desenvolvimento de projetos de pesquisa;

17. Prospectar novas fontes de fomentos utilizando os instrumentos legais disponíveis como o Marco Regulatório da Ciência e Tecnologia em nível federal e o PRODEPE em nível estadual;
18. Consolidar a implantação da incubadora de empresas do Campus do Agreste - INCUBAGRESTE;
19. Apoiar as atividades das empresas juniores já implantadas por esta gestão: Portis (Engenharia Civil), Ciclo (Engenharia de Produção) e Agreste Consultoria Junior (Administração e Economia) e estímulo a implantação de novas empresas para os cursos de Design, Comunicação e Educação;
20. Criar Fóruns Acadêmicos dos Discentes para identificação e encaminhamento das demandas;
21. Reconhecer e favorecer a Extensão no processo de formação dos alunos;
22. Apoiar o uso de estratégias e de metodologias de Ensino e Aprendizagem que resultem em respostas adequadas ao desenvolvimento de competências dos discentes e às demandas da sociedade;
23. Promover ações que favoreçam a transdisciplinaridade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
24. Promover ações que favoreçam a interdisciplinaridade entre Núcleos e Cursos;
25. Ampliar a oferta de cursos de línguas estrangeiras para docentes, discentes e técnicos com apoio da DRI/UFPE, incluindo o Francês e o Mandarim, além do Inglês e Espanhol já ofertado em nossa gestão;
26. Apoiar a oferta de cursos em ambientes virtuais, através da Coordenação EAD já instituída;
27. Implantar o Núcleo de Apoio ao Pesquisador (tradução de textos, entre outras atividades);
28. Fortalecer o processo de integração com a sociedade, fortalecendo as ações e convênios com os municípios.
29. Ampliar as disciplinas ministradas em inglês e espanhol no CAA, com a ampliação das disciplinas internacionais, iniciadas em 2019;
30. Ampliar disciplinas interdisciplinares com uso de metodologias ativas como tem sido realizado com o Projeto (iniciada em 2016) e a disciplina de direitos humanos (iniciada em 2019);
31. Incentivar que Monografias e TCCs também possam ser escritos em Inglês;
32. Espaços multifuncionais - Criação de pelo menos um espaço multifuncional em cada uma das etapas do Campus, com ambientes especiais com multimídia, mobiliário multifuncional e artefatos que facilitem diversos formatos de práticas acadêmicas em um ambiente mais descontraído e dinâmico.
33. Maior articulação entre o trabalho docente e de apoio pedagógico (SEAP, NACE, Assuntos Estudantis);
34. Política de integração entre o trabalho dos diversos setores na perspectiva de um clima organizacional baseado no fortalecimento da colaboração mútua;
35. Romper as barreiras dos setores, criando uma interligação através de ações que objetivam melhoria no ambiente formativo;
36. Abertura de uma unidade do Laboratório de pesquisa do LIKA (laboratório de Imunopatologia Keizo Asami) no novo prédio de Medicina do Campus do Agreste em

- parceria com a unidade central do LIKA em Recife e com o Curso de Medicina do Campus do Agreste;
37. Desenvolver ações permanentes de qualificação dos programas de Pós-graduação que incluem melhoria de infraestrutura, realização de seminários das pós-graduações com convidados externos, busca de incentivos financeiros para interiorização e fixação da pesquisa no interior com a FACEPE e PROPESQ;
 38. Fomentar e Ampliar Programas e Projetos de extensão e cultura do Campus;
 39. Ampliar as ações de integração entre a comunidade acadêmica, beneficiando os novos alunos, alunos veteranos, docentes, técnicos e terceirizados, bem como buscando uma maior integração desses segmentos com as diversas comunidades que fazem parte da região;
 40. Mobilizar a comunidade acadêmica para a criação, implementação e participação em ações e atividades culturais;
 41. Reativar a ação cultural da integração poética (integração e divulgação das poesias e textos de nossa comunidade acadêmica) e fortalecer a ação Cultura nas Quartas (atividades musicais e artísticas no hall do RU);
 42. Ampliar os fóruns de diálogo e decisão quanto às atividades extensionistas em parceria com os diversos segmentos regionais.
 43. Ampliar as ações intercâmpis de ensino, pesquisa e extensão para maximizar a troca de conhecimento e infraestruturas;
 44. Fortalecimento da Central de Estágio criado na gestão atual para que atinja o seu objetivo de aproximar a universidade do mercado, incluindo o encaminhamento para vagas de empregos também.

b) Inovação e Internacionalização

1. Ampliar a oferta de vagas de cursos presenciais do Idiomas sem Fronteiras no CAA, com turmas recorrentes de inglês e espanhol.
2. Ofertar vagas para cursos presenciais de novos idiomas, tais como o Francês;
3. Aumentar do número dos Testes gratuitos do TOEFL ITP aplicados no CAA, mantendo a regularidade de realização.
4. Dar continuidade ao Projeto BRaVE (*Brazilian Virtual Exchange*) com expansão do número das disciplinas ofertadas no CAA, ampliando as dimensões internacionais e interculturais dentre os discentes.
5. Consolidar parcerias com Universidades da África, América Latina e Ásia por meio do Projeto BRaVE (*Brazilian Virtual Exchange*).
6. Apoio à manutenção do projeto de Visita de docentes do exterior, reunindo discussão em atividades de ensino, pesquisa, mobilidade e extensão.
7. Incrementar o número de palestras para ampliação do conhecimento do corpo acadêmico acerca das oportunidades de cooperação/mobilidade.
8. Promover capacitação de integrantes do corpo-técnico em língua inglesa, por meio de curso em outros países a fim de ampliar as conexões internacionais.
9. Criar mapa do panorama de conexões internacionais na graduação e pós-graduações do CAA que contemple a produção de portfólios institucionais bilíngues;

10. Fomentar atividades informativas e sócio-culturais com os alunos estrangeiros, que contemplem sua recepção, adaptação, convivência e interculturalidade com toda a comunidade acadêmica.
11. Expandir o Programa de Padrinhos para os estudantes estrangeiros da UFPE para o CAA.
12. Apoiar com editais ou parcerias com outros departamentos para tradução de textos científicos para o Inglês visando ampliar a publicação científica em periódicos indexados internacionais;
13. Ampliar os convênios com universidades de outros países para intercâmbio de professores e estudantes, com está sendo realizado com o programa BRAVE iniciado em 2019 com a criação das primeiras disciplinas internacionais do Campus do Agreste;
14. Defender junto a Pró-Reitoria de Pesquisa edital para que estudantes do Mestrado possam ter uma experiência no exterior;
15. Realizar diversas ações para melhoria das atividades de ensino como a realização de seminários anuais de inovação no ensino para difusão de novas ações práticas pedagógicas, disciplinas interdisciplinares com metodologias ativas e disciplinas internacionais.
16. Ampliar o Projeto em parceria com o IFPE e UPE e levar essa experiência de inovação e empreendedorismo para o ensino médio também, em parceria com o Sebrae;
17. Criar o Projeto 2 com foco em aprimorar ideias e criação de modelo de negócios (pré-incubação) conectando as empresas criadas com a incubadora de empresas do campus - INCUBAGRESTE;
18. Fortalecer a Incubadora INCUBAAGRESTE e obter a certificação CERNE,
19. Fazer Hackatons temáticos em parceria com o mercado e indústria para envolver os nossos alunos com desafios que estimulem a conexão entre academia e mercado;
20. Criar cursos, especializações e mestrados profissionalizantes voltados para o mercado.

C) Assistência Estudantil

1. Buscar garantir a continuidade dos programas de Política de Assistência Estudantil, para atender o maior número de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
2. Consolidar e ampliar a bolsa nível, apoio psicológico, apoio pedagógico e RU;
3. Criar um programa permanente de ações afirmativas para o público LGBT, mulheres, portadores de deficiências, etc;
4. Ampliar e melhorar os espaços de convivência no campus do agreste para os estudantes, incluindo uma área para jogos;
5. Ampliar as modalidades esportivas incluindo: Basquete, futsal, Handball, Xadrez, Sanda, etc. abrir a academia do Campus (AgresteFitness);
6. Implantar atividades culturais de Música e Teatro;
7. Ampliar(quantidade e modalidade) a oferta de línguas estrangeiras incluindo o Francês;
8. Retomar a ação de Integração Poética (Atividade de integração e divulgação das poesias e textos de nossa comunidade acadêmica) e fortalecer a ação cultura nas quartas (apresentações musicais e artísticas no Hall do RU) ;
9. Realização de atividade de qualidade de vida como: Viver no Campus, Ações/ Campanhas de saúde e bem-estar;

10. Apoiar culturais, esportivos e estudantis;
11. Buscar junto à PROAES que parte dos recursos que seriam destinados ao DCE sejam repassados diretamente para os DAs de estudantes do CAA com a execução financeira vinculada ao setor de finanças e compras do Campus do Agreste;
12. Implantar projetos de cooperador pedagógico (aulas de reforço) com bolsas da PROAES;
13. Ampliar o atendimento psicológico através de convênio com a FAVIP;
14. Ampliar o acesso à assistência médica na unidade de saúde do Campus que será inaugurada em 2020 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru e vinculada a rede municipal de saúde, com apoio de professores e alunos do PIESC e do internato de medicina;
15. Ampliar o acesso ao Restaurante Universitário (RU) para que tenhamos aproximadamente 1875 estudantes com acesso a alimentação gratuita diariamente.
16. Ampliar o atendimento psicológico com psicólogos do Campus, de convênio de estágios de psicologia com outras instituições e encaminhamentos para acompanhamento externos dos parceiros e novos programas;
17. Ampliar o atendimento social com apoio das assistentes sociais do campus;
18. Criação de uma TR para contratação de equipe de socorristas para atendimentos de emergência e preparação dos acidentados para remoção com SAMU, se necessário e ativação do pronto atendimento na unidade de saúde do campus que será inaugurado em 2020;
19. Atendimento de apoio acadêmico com as pedagogas do SEAP e da Assistência estudantil do Campus;
20. Ampliar o Programa A3P de arborização do Campus e das ações do Projeto “Adote sua árvore” para chegarmos ao plantio de 400 mudas de árvores;
21. Ampliar as áreas de convivência nas áreas externas do campus em paralelo ao projeto de paisagismo e arborização.

d) Ações Afirmativas

1. Promover o acesso à educação de qualidade e comprometida com ações de valorização identitária, étnica e cultural;
2. Promover o debate público e acadêmico da ação afirmativa enquanto princípio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Utilizar o conhecimento e a educação para jovens e adultos como ferramentas estruturais para o aumento da participação das minorias no processo de desenvolvimento científico;
4. Fomentar inovação social enquanto participação das minorias, em seus diversos tipos de saberes, no processo de construção científica do conhecimento;
5. Criar um espaço coletivo para a produção artística e cultural de forma plural e que visa a promoção de inclusão, equidades e cidadania com referência nas matrizes identitárias brasileiras;
6. Utilizar as linguagens artísticas, gráficas, visuais e os saberes artesanais como instrumento de expressão da afirmação das identidades e expressões culturais;
7. Promover um ambiente seguro e próprio para o desenvolvimento de redes de proteção social e/ou reconhecimento cultural e de salvaguarda de estilos de vida ameaçados;

8. Incentivar projetos que geram visibilidades e empatia com o outro excluído social e economicamente;
9. Promover a igualdade de direitos básicos de cidadania e acadêmicos;
10. Incentivar à produção de conteúdo com base nos princípios da comunicação não-violenta e dos direitos humanos;
11. Proporcionar um momento de sensibilização com reflexão e atividades práticas para propiciar à comunidade acadêmica reflexão e prática sobre inclusão;
12. Visita aos estudantes com necessidades especiais pelo menos uma vez por semestre para acolhimento e dimensionamento de demandas específicas;
13. Criação de comissões dentro do Núcleo Setorial do CAA para tratar eixos específicos de infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão, entre outros;
14. Vivenciar o calendário Inclusivo anual e institucionalizar a semana da Pessoa com deficiência;
15. Demandar a contratação de equipe técnica especializada para atendimento educacional especializada e formação continuada para a comunidade acadêmica;
16. Criar um fórum permanente de acessibilidade no ensino superior e técnico após encontros de socialização de boas práticas com instituições da região.

e) Gratuidade e Autonomia Universitária

1. Defender de forma incondicional a universidade pública, gratuita e de qualidade através de representação da direção junto ao MEC, com apoio da Reitoria da UFPE junto ao fórum de diretores de CAMPI (ao qual a atual direção faz parte), junto à Comissão especial de educação da Câmara dos deputados em Brasília (ao qual a direção tem participado em Brasília), Junto à “Frente parlamentar pela valorização das universidades federais” criada esse ano, junto à bancada de deputados federais e senadores de Pernambuco no Congresso e Senado, e finalmente, junto à comunidade acadêmica e a sociedade local, através de atos e eventos como o 1ª reunião aberta do Conselho do Campus do Agreste realizado no último dia 09/05/19 ;
2. Desenvolver ações que consolidem a autonomia universitária através da defesa da liberdade de expressão, da defesa da diversidade, da multiculturalidade, da liberdade de gênero, da defesa das causas étnico-raciais, da inclusão, da acessibilidade, da identidade do Campus e da democracia;
3. Apoiar as políticas de cotas afirmativas, do Programa de bolsas de manutenção acadêmica do PNAES, bolsas de PIBID e PIBIC e de acesso a refeições gratuitas no RU para os estudantes com perfil;
4. Desenvolver ações que valorizem a universidade pública e a aproxime da sociedade através do fortalecimento e ampliação dos convênios com o Governo do Estado e com os municípios do Agreste Pernambucano;
5. Maior divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus do Agreste junto à sociedade;
6. Criação do Campus do Agreste itinerante para aproximar cursos, projetos e serviços da universidade com a sociedade nos municípios; criação de plataforma digital (CAAamostra) para postagem permanente de nossas ações;
7. Apoiar as ações do Curso de Comunicação Social na aproximação universidade e

sociedade através da comunicação;

8. Apoiar a criação de um espaço avançado do Campus do Agreste no centro de Caruaru para criação de museus, realização de exposições, mostras e apresentações de nossos produtos acadêmicos, científicos, artísticos e culturais; fortalecimento da EXPO UFPE e visita as escolas das regiões para divulgação dos nossos cursos.

f) Governança e Gestão Universitária;

1. Maior eficiência na governança institucional com implantação de diagnóstico dos fluxos dos processos e desenvolvimento de ações de simplificação e desburocratização para melhoria contínua e eficiência das atividades administrativas do campus;
2. Consolidação da nova estrutura organizacional de Campus com a construção e aprovação do regimento interno, ancorado nos avanços conquistados com o novo estatuto da UFPE que oficializa a criação da instância da gestão do Campus do Agreste aprovado com apoio da nossa gestão em 2018;
3. Fortalecimento de ambiente organizacional que estimule a participação de todos os setores administrativos e da comunidade acadêmica na construção da visão, missão, diretrizes e norteadores das ações institucionais;
4. Estruturação dos setores e funções com a definição de cartas de serviços e portaria normativa para todos os setores administrativos e definição das atribuições funcionais de cada servidor de forma que toda comunidade acadêmica tenha clareza de suas atividades;
5. Definição da estrutura organizacional institucional com a atualização de toda estrutura organizacional, com suas hierarquias administrativas setoriais e subordinação de servidores e chefias, para facilitar o trabalho da gestão administrativa e da gestão de pessoas (GP) do campus;
6. Apoio a PROPLAN, PROACAD, PROPESQ, PROEXC E PROGEST na implementação dos sistemas administrativos e acadêmicos como: SIPAC, SIGAA, de forma a tornar a gestão universitária mais ágil e eficiente;
7. Criação do conselho participativo financeiro para apoiar a gestão na execução financeira dos recursos destinados a ações estratégicas e recursos de investimento do campus;
8. Ampliar as ações de transparência financeira, reduzindo de 1 ano para 6 meses o período de divulgação dos relatórios;
9. Buscar junto a PROPLAN a ampliação dos recursos financeiro do campus, solicitando que o MODALOC seja habilitado também para o Núcleos;
10. Maior conexão do campus do agreste da ufpe com os parceiros locais, ampliando as relações institucionais do campus do agreste com os diversos parceiros locais: governo, instituições de ensino superior e técnico, instituições ligadas ao comercio e indústria, ONGs,...
11. Consolidação da estrutura administrativa do campus com a direção, vice-direção e assessoria da direção com: secretaria do campus e coordenações e vice-coordenações gestoras: administrativa; de infraestrutura, finanças e compras; de assuntos estudantis; de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e Cultura;

g) Avaliação Universitária;

1. Autoavaliação – Apoiar as ações do Núcleo de Avaliação – NA/CPA
2. Avaliação externa – Colaborar de forma sistemática e com presteza, acompanhando e apoiando as avaliações externas. (ENADE, avaliação in loco dos cursos)
3. Desenvolver uma cultura avaliativa, com instrumentos eficazes, para tomada de decisões mais incisivas e descentralizada do Campus Recife.
4. Ações de combate a evasão e retenção como a criação do reforço acadêmico, ações permanentes de avaliação institucional e atualização dos PPCs dos cursos com apoio da coordenação de Ensino, SEAP, CPA e Câmara de Graduação;
5. Avaliação permanente dos nossos egressos e do mercado, para uma permanente atualização dos cursos com as demandas de formação para o mercado profissional;

h) Interiorização;

1. Busca da excelência na formação e inclusão social através das ações de qualificação dos cursos, avaliação e atualização periódica dos PPCs dos cursos, inovação e avaliação permanente das práticas pedagógicas e dos resultados, gerenciamento e execução de ações para redução da evasão e retenção, pesquisa da inserção dos nossos egressos no mercado, do programa de manutenção acadêmico, assistência estudantil e ações afirmativas;
2. Expansão e consolidação da interiorização através da adequação e expansão da infraestrutura do campus para comportar todos os espaços acadêmicos e de pesquisa previstos no projeto dos cursos; Apoio a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação que possam contribuir com o desenvolvimento local, para que não haja a necessidade de deslocamento dos estudantes locais para outras cidades ou estados; Busca junto aos órgãos de fomento à pesquisa, de editais e bolsas de fixação de pesquisadores no interior, atração de pesquisadores visitantes e apoio a estruturação de laboratórios de pesquisa junto a agencia de fomento, como FINEP, além da aproximação de laboratórios e empresas, ancoradas no marco de Ciência e Tecnologia ;
3. Novas métodos de ensino através da busca de inovações nas disciplinas que possam torná-las mais adequadas a realidade regional, mais interdisciplinares e mais conectadas as demandas da sociedade e da indústria local, contribuindo para o melhor desenvolvimento humano e regional;
4. Internacionalização como estratégia de qualidade da formação buscando ações que possam conectar o interior com o mundo, buscando através do intercâmbio e da internacionalização em casa (com apoio de ferramentas EAD) realizar ações e disciplinas que possam favorecer a integração de alunos, técnicos e professores, troca de saberes e interculturalidade com as comunidades universitárias de outros países;
5. Aproximação das demandas dos municípios e alinhamento com plano estratégico do estado com a ampliação das conexões do campus do agreste com os municípios do agreste pernambucano e com governo do estado, através dos convênios e dos estudos do nosso Observatório de Análise de Políticas Públicas(criado em 2018), que permitem aproximar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária das demandas dos gestão municipal e do plano estratégico do Governo Estadual.

i) gestão de pessoas;

1. Maior integração de setores através da criação de mais setores unificados que possam prezar pela qualidade de vida, valorização do trabalho, ampliação da qualidade e eficiência do serviço;
2. Dar continuidade ao processo de Flexibilização da jornada de trabalho buscando junto a gestão superior a ampliação dos setores flexibilizados, desde que esses atendam a legislação vigente;
3. Criação de espaços de convivência em todas as 3 etapas do campus com aplicação de mobiliário com palletes e pintura especial nos halls, além de ambientação com colocação de bancos nos jardins internos para maior integração e conforto da comunidade acadêmica;
4. Criação do espaço do servidor para repouso e integração do servidores com: sofás, poltronas, TV e acesso a Copa para que o servidor possa descansar em intervalos do trabalho ou após o almoço, de forma a melhorar a qualidade de vida no trabalho;
5. Ampliação do programa de qualidade de vida do servidor, com apoio nutricional, psicológico, médico e emocional, com apoio de nutricionistas, médicos, psicólogos e projetos como de relaxamento e loga e realização de momento de integração e festividades;
6. Criação de um programa de esportes e lazer para filhos de servidores e comunidade externa;
7. Motivação das equipes administrativas, através da percepção da Missão da Instituição como um todo complexo e diversificado e dos objetivos alcançados pelo esforço da comunidade e da estratégia do destaque e do mérito;
8. Cuidar das pessoas do Campus é considerar toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos e terceirizados), por isso as ações devem se estender a eles;
9. Estabelecer uma política de formação continuada atendendo as demandas reais de cada segmento;
10. Ampliar a presença dos técnicos-administrativos nas instâncias decisórias do campus;
11. Articular campanha de vacinação com a secretaria de saúde do município;
12. Manter o projeto de acompanhamento nutricional com apoio e de acordo com a disponibilidade das nutricionistas do Campus do Agreste;
13. Buscar apoio do NASS para oferecer apoio psicológico aos servidores com periodicidade regular;
14. Ampliar o programa “clube de desconto” para defender e ampliar a capacidade econômica dos nossos servidores com descontos institucionais em escolas, cursos de línguas, clubes, restaurantes, postos de combustíveis e outros;
15. Organizar seminários, palestras, cursos, após dimensionamento dos temas mais pertinentes;
16. Fazer avaliação periódica dos modelos de gestão aplicados em cada setor e do desempenho dos gestores e colaboradores para melhorar os ambientes organizacionais;
17. Assegurar a participação dos servidores no planejamento estratégico de cada coordenação gestora;

18. Realizar encontros periódicos que motivem os servidores, mostrando o resultado de suas ações e o sentido do seu trabalho e o reflexo na sociedade;
19. Pleitear novamente à PROGEPE a criação do edital de remoção de servidores pelos critérios de antiguidade e mérito;
20. Implantar a gestão de clima organizacional, a partir de avaliações periódicas e implantações de melhorias;
21. Estabelecer modelo de reconhecimento para os servidores de melhor desempenho com critério previamente definidos e discutidos.
22. Implantar sistema de tutoria temporária para novos gestores para apresentar as principais obrigações, prazos, documentos, etc.;
23. Manter encontros de integração no início de cada semestre;
24. Manter a organização das ações e festividades do campus nas datas comemorativas como temos feito no Carnaval, São João, Natal, Dia da Mulher, Páscoa, setembro amarelo, outubro rosa, entre outros.
25. Viabilizar visitas técnicas dos servidores a outras instituições com o objetivo de conhecer e socializar boas práticas administrativas;
26. Contribuir para fortalecer o colegiado dos técnicos-administrativos.

j) Gestão da Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

1. Ampliação da instalação de rede de Internet cabiada e wifi no Campus com apoio da equipe do NTI Agreste, NTI Recife e PROCIT, com ampliação da velocidade de acesso em parceria com a SECTI governo do estado através do projeto REPEP.
2. Solicitar às operadoras de telefonia celular a Instalação de antenas ampliadoras de sinal de celular no campus para melhorar a comunicação móvel de toda a comunidade acadêmica.
3. Ajudar a montar e criar o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, e definição de políticas públicas de incentivo a inovação e empreendedorismo;
4. Criar uma Agência/Coordenação de Inovação, Articulação e de Propriedade Intelectual;
5. Articular o ecossistema local com vistas à criação do Parque Tecnológico do Agreste.
6. Ampliar os canais de comunicação internos e externos com o incremento da equipe da Divisão de Comunicação com a solicitação de um jornalista para compor a equipe;
7. Criação de Central de Informação no Térreo do bloco Administrativo para atender a comunidade externa com informações sobre localização de eventos, cursos e acontecimentos variados nos espaços do Campus.
8. Viabilizar a aplicação de sinalização horizontal e vertical nas vias de acesso do Campus, incluindo faixas de pedestres, vagas reservadas, pintura de meio-fio, etc, e sinalização dos blocos, espaços acadêmicos e setores administrativos para identificação.

l) Infraestrutura

1. Desenvolvimento de projeto de arquitetura e executivo de uma Biblioteca Central para o Campus e busca de recursos para viabilizar a sua obra via emendas parlamentares. A nova biblioteca acomodará as atuais bibliotecas, do Campus e de Medicina, e terá espaços especialmente projetados para as demandas locais de forma a melhor acomodar o acervo, os setores, serviços e atividades previstas para a biblioteca.
2. Conclusão do projeto executivo da 4ª Etapa do Campus e busca de recursos junto a REITORIA e ao MEC para licitação da primeira fase dessa 4ª etapa. Esta primeira fase amplia os espaços acadêmicos das licenciaturas no Núcleo de Formação Docente (NFD), dos cursos de Design e Comunicação (NDC) e cria os primeiros espaços que possam viabilizar a criação dos bacharelados Interdisciplinares do (NICEN), além dos espaços para os terceirizados, almoxarifados, estacionamento dos veículos oficiais e equipe de infra do campus.
3. Desenvolvimento de projeto de arquitetura e executivo do Centro de Convenções do Campus do Agreste que contará com um auditório de 700 lugares e busca de recursos via emendas parlamentares ou MEC para viabilizar a execução das obras;
4. Realização de reuniões com a Prefeitura Municipal de Caruaru e Ministério Público para propor a estruturação e transferência das barracas na via de acesso do Campus para TRUCKS móveis ou para quiosques mais estruturados criados pelo Município.
5. PROJETO A3P - Intensificar a gestão ambiental do CAA com ampliação do projeto de gestão ambiental do Campus (A3P) com novas áreas arborizadas, projetos de paisagismo, gestão dos resíduos, das compras e recursos materiais, das fontes energéticas e dos recursos hídricos;
6. Concluir o Projeto de Paisagismo do Campus com o apoio do ambientalista Severino Montenegro que já está dando apoio técnico no plantio das 150 mudas já plantadas;
7. Avançar no aproveitamento das águas de chuva, irrigação, economia de energia, implantação de Composteira, e implantação de energia solar;
8. Definição de política de permanência/convivência dos animais no Campus.

m) Campus do Agreste e suas relações com a Sociedade Civil

1. Criação do conselho Social do Campus do Agreste, com a criação de dois espaços, um Fórum expandido de ampla participação social e um conselho representativo com assentos a todos os seguimentos da sociedade: Movimentos sociais, ONGs, Governo, Representantes da academia, comércio, indústria e sociedade civil, com direito a voz e representação com assento nos conselhos decisórios do Campus do Agreste;
2. Ampliar a participação estudantil, de técnicos e de representante da sociedade nos conselhos e instâncias decisórias do Campus a partir dos avanços do novo Estatuto e da criação do Regimento Interno do Campus do Agreste;
3. Ampliar e intensificar o trabalho com a sociedade através de projetos de Extensão, Pós Graduação e Fórum Permanente de gestão do CAA;
4. Criação do projeto CAA Itinerante para intensificar a presença da UFPE nas cidades vizinhas com exposições dos cursos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a integrar universidade e sociedade, divulgando o nosso campus pela região, com

- apoio de docentes, técnicos e estudantes.
5. Ampliação dos convênios com os municípios do agreste pernambucano para realização de diversas ações extensionistas nos eixos de Gestão pública, desenvolvimento econômico, meio ambiente, saúde e educação, com apoio do Laboratório de gestão de políticas públicas do campus, criado em 2018, da coordenação de extensão e de docentes vinculados aos projetos com os municípios.
 6. Ampliação dos convênios e projetos de inovação e pesquisa dos laboratórios com as empresas e com os municípios para ampliar a captação de recursos externos e a maior integração das pesquisa da universidade com as demandas industriais e municipais, a partir das possibilidades abertas com o novo marco de ciência e tecnologia, com apoio do setor de convênios do campus, criado em 2018, da coordenação de pesquisa, dos pesquisadores e laboratórios que integram pesquisa e serviço no Campus.
 7. Buscar a criação de espaço Ciências e Tecnologias para que possam atrair a comunidade externa e fazê-la considerar a universidade um patrimônio seu também.
 8. Difusão e troca de conhecimento com impacto na sociedade e na economia; Observatório da gestão de políticas públicas, como estratégia de orientação de direcionamento de ações de ensino, pesquisa e extensão nos municípios; universidade integrada com a indústria, cooperando no desenvolvimento e inovação da produção; conexão das pesquisas e ações com temas relevantes e estratégicos do governo do estado e dos municípios.

n) Segurança

1. Melhoria do controle de acesso ao campus com a construção de guarita e alambrado para cercamento para aplicação de um sistema de controle de acesso ao campus para maior segurança da comunidade acadêmica;
2. Ampliação do sistema de segurança digital buscando triplicar o sistema de vigilância eletrônica do Campus, passando de 25 câmeras instaladas na central de monitoramento para mais de 75, incluindo um data center para ampliar a capacidade de armazenamento das filmagens;
3. Ampliação do sistema de controle de acesso aos espaços acadêmicos e laboratórios. Após a aquisição de um sistema de controle digital computadorizado de controle de acesso com 05 fechaduras biométricas para os espaços multifuncionais e laboratórios de informática, ampliaremos o controle para os demais ambientes acadêmicos, como salas de aula e demais laboratórios de ensino;
4. Acompanhamento da iluminação da via externa ao Campus. Após a ação de solicitação da direção a secretaria de serviços urbanos de Caruaru do projeto, licitação, contratação e início da instalação da iluminação externa do campus, acompanharemos a conclusão da obra junto a mesma secretaria, CELPE e prefeitura, até a conclusão da iluminação da via de acesso ao Campus;
5. Manutenção da iluminação interna do Campus. Após a realização de ampla troca de luzes queimadas no início de 2019, com apoio de MUNCK e compra de fotocélulas, luzes e fiação, criaremos um programa permanente de mapeamento e troca das luzes queimadas com apoio da infraestrutura do campus e empresa terceirizada CBL;

6. Apoio as ações da Superintendência de Segurança Institucional (SSI), responsável pela gestão da segurança institucional, seja a interna terceirizada ou a conexão da segurança interna com os órgãos de segurança pública (BIESP e Batalhão de Polícia Militar).
7. Dar prosseguimento às ações do Comitê de Segurança do Campus do Agreste criado a partir da Audiência Pública realizada em 2018.